

AÇÕES E PERCEPÇÕES DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA NA MOSTRA DE CURSOS DE 2025

CHRYSTIAN NUNES GONÇALVES¹; JULIA CAROLINA CARDOZO CORRÊA²;
NATÁLIA KOMMLING VILELA³; RODRIGO ALBERTHO ALMEIDA WEDY⁴;
WELINGTON MATEUS PINTO DE MORAES⁵; MARIANA HÄRTER REMIÃO⁶;

¹Universidade Federal de Pelotas – chrystianng@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – juliacarolinacorrea@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nataliakvilela@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – wedy.rodrigo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – welingtonmateuspdemoraes@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mariana.remiao@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A transição do ensino médio para o ensino superior representa uma etapa decisiva na vida acadêmica e profissional dos jovens, marcada por expectativas, incertezas e pela necessidade de tomar decisões com impactos duradouros. No Brasil, o Censo da Educação Superior 2023 apontou mais de 9,9 milhões de matrículas em cursos de graduação, com 4,9 milhões de novos ingressantes, sendo 88,6% na rede privada e 11,4% na pública (INEP, 2024). De acordo com a edição de 2023 do Censo da Educação Superior, 27% dos concluintes do ensino médio em 2022 ingressaram no ensino superior em 2023 (cerca de 620 mil). Na rede federal, 58% dos que concluíram o ensino médio em 2022 ingressaram no ensino superior no ano seguinte, enquanto, na rede privada, esse percentual foi de 59%. O número total de concluintes no ano de 2022 foi de cerca de 2.251.000 pessoas.

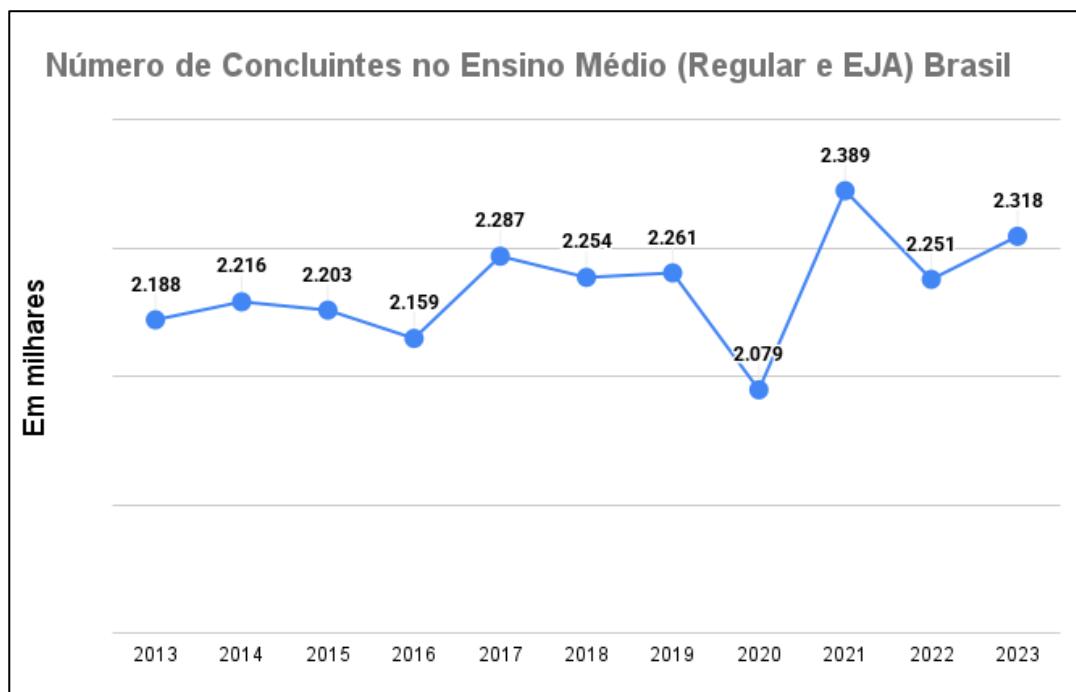


Figura 1. Gráfico com a quantidade de concluintes do Ensino Médio no Brasil entre os anos de 2013 e 2023. Fonte INEP, adaptado pelo autor.

Apesar desse crescimento, o Brasil ainda está distante de atingir a Meta 12 do Plano Nacional de Educação, que previa elevar a taxa de frequência escolar líquida no ensino superior para 33% até 2024. Os dados mais recentes apontam que o país alcançou apenas 27,1%, com fortes desigualdades entre grupos populacionais e regiões (SEMESP, 2025). Esse cenário se torna ainda mais preocupante quando somado ao elevado índice de evasão. Segundo dados publicados na 15ª Edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, 58,3% dos estudantes abandonam ou trocam de curso antes da conclusão da graduação, sendo a falta de conexão com a área escolhida um dos fatores determinantes (CNN BRASIL, 2023; SEMESP, 2023). A partir disso, nota-se a necessidade de iniciativas que aproximem escola e universidade.

Nesse sentido, eventos como Mostras de Cursos promovida pela Pró-reitoria de Ensino da UFPEL constituem espaços de experiência e informação capazes de fortalecer a clareza vocacional, reduzir a evasão e promover escolhas mais alinhadas às aptidões e expectativas individuais. A fundamentação teórica desta prática encontra suporte na *Social Cognitive Career Theory* (SCCT), segundo a qual vivências concretas no ambiente de atuação potencializam a autoeficácia (confiança que temos em nossas próprias habilidades), ajustam expectativas (o que acreditamos que vai acontecer como resultado de nossas escolhas) e influenciam positivamente a decisão de carreira (LENT; BROWN; HACKETT, 1994).

O Curso de Graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas foi idealizado em 2006, criado oficialmente em 2007 no âmbito do REUNI e iniciou suas atividades em 2008, sendo o primeiro do gênero no Rio Grande do Sul e o sexto no Brasil. Sua origem está fortemente ligada ao Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, criado em 1994 a partir da experiência e infraestrutura do Centro de Biotecnologia da UFPel, fundado em 1988. Essa trajetória inversa, começando pela pós-graduação e depois a graduação, garantiu uma base sólida de pesquisa, inovação e formação de recursos humanos altamente qualificados. Atualmente, o curso conta com mais de 100 alunos matriculados e já formou mais de 300 profissionais. A Biotecnologia, área estratégica para o desenvolvimento científico e tecnológico, aplica organismos vivos ou seus derivados para criar produtos e processos inovadores, impactando desde a saúde humana e animal até a produção de alimentos e soluções sustentáveis para os desafios da sociedade.

O presente trabalho relata a participação do Curso de Graduação em Biotecnologia na Mostra de Cursos de 2025 da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), descrevendo as atividades desenvolvidas, o número de pessoas atendidas e a percepção dos alunos do curso frente a esta atividade.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A edição de 2025 da Mostra de Cursos da UFPel ocorreu no dia 14 de abril de 2025, durante os turnos da manhã e tarde, no ginásio do Campus da Escola Superior de Educação Física (ESEF). O evento reuniu estandes de diferentes cursos de graduação que são ofertados pela instituição, incluindo o Curso de Biotecnologia.

O Curso de Biotecnologia planejou, para esse evento, oferecer experiências interativas capazes de traduzir, de forma prática e acessível, algumas das atividades mais utilizadas durante a atuação profissional na área. A primeira atividade consistiu em uma demonstração de microscopia, na qual os visitantes puderam observar um parasita de peixes *Acantocephala*, com potencial zoonótico. A segunda foi uma oficina de pipetagem, na qual foram apresentados diferentes

modelos de micropipetas, seguido de explicação de como manuseá-las, mecanismos de funcionamento, suas principais aplicações (Figura 2A). Os participantes tiveram, então, a oportunidade de manusear micropipetas em uma atividade prática de mistura de corantes em tubos *Eppendorf*, que os participantes puderam levar como lembrança. A escolha por atividades práticas seguiu a lógica defendida pela SCCT, que aponta que experiências diretas no contexto de uma carreira aumentam a percepção de competência, favorecem o engajamento e contribuem para decisões mais conscientes (LENT; BROWN; HACKETT, 1994).

Paralelamente à estas atividades, o grupo estava treinado para explicar sobre o curso, sua estrutura curricular e áreas de atuação e responder as dúvidas que pudesse surgir. Ao final da atividade, eram distribuídos panfletos contendo um resumo sobre a biotecnologia e o link para o site oficial do curso. Dez alunos e uma professora participaram da equipe de execução da Mostra, sendo os alunos divididos em dois turnos de atividades (Figura 2B).

Em nosso estande foram contabilizadas em torno de 160 pessoas atendidas, com maior predominância de estudantes do ensino médio.



Figura 2. Estande do Curso de Biotecnologia na Mostra de Cursos da UFPEL, edição 2025. A) Demonstração do procedimento de pipetagem à um aluno visitante; B) Equipe de alunos do curso de graduação que exercia as atividades.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar da Mostra de Cursos da UFPEL representou a oportunidade de divulgar o curso de Biotecnologia e vivenciar a importância do contato com futuros estudantes. Ao observar o interesse e a curiosidade dos visitantes, ficou evidente que ações desse tipo podem contribuir para reduzir barreiras de acesso e permanência no ensino superior, especialmente diante de um cenário em que pouco mais de um quarto dos concluintes do ensino médio ingressam imediatamente na universidade e mais da metade dos que ingressam acabam abandonando ou trocando de curso (INEP, 2024). O contato direto com práticas laboratoriais, mediado por explicações contextualizadas, reforça a autoeficácia dos alunos e amplia sua compreensão sobre a realidade acadêmica são fatores apontados pela SCCT como determinantes para escolhas mais seguras e duradouras.

A experiência reforçou a percepção da equipe de que a universidade, ao abrir suas portas e compartilhar seu cotidiano de forma acessível, cumpre um papel

social fundamental, contribuindo para democratizar o conhecimento, inspirar futuros profissionais e, possivelmente, reduzir a evasão no ensino superior. Para potencializar esses efeitos, considera-se relevante que futuras edições da mostra incluam instrumentos de avaliação que permitam mensurar o impacto na intenção de ingresso e no nível de informação dos participantes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNN BRASIL. 55,5% dos alunos desistem antes de completar ensino superior, aponta relatório. 2023. Acesso em: 09 ago. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/555-dos-alunos-desistem-antes-de-completar-ensino-superior-aponta-relatorio/>.

INEP. Censo da Educação Superior 2023: notas estatísticas. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024.

LENT, R. W.; BROWN, S. D.; HACKETT, G. Toward a Unifying Social Cognitive Theory of Career and Academic Interest, Choice, and Performance. **Journal of Vocational Behavior**, v. 45, n. 1, p. 79-122, 1994.

SEMESP. Mapa do Ensino Superior no Brasil 2025. São Paulo: Instituto SEMESP, 2025.

SEMESP. Mapa do Ensino Superior no Brasil 2019. São Paulo: Instituto SEMESP, 2019.